Alguns objetos de poder

Animais secos: Usados nos “Vasos moradas” como poderes ocultos. Geralmente se opta por animais peçonhentos como aranhas (senhoras das teias – “Nahemoth”), serpentes, escorpiões e outros animais que podem ser inteiros ou em partes. Esses fetiches carregam os Exus de poderes ancestrais xamânicos, além de representarem elementos da psique humana que devem ser trabalhados na jornada evolutiva carnal. Na feitura dos Exus da Mata são elementos indispensáveis.

Azougue: Usado como força de Mercúrio, propicia a dominação da mente e dos impulsos que escravizam, pois atua como forte veneno que Exu usará para libertar.
Búzios (cauris): Na antiguidade os búzios eram moeda corrente na África, todavia, nos assentamentos de Exu exercem o papel de retentores de energia, pois as partes abertas do mesmo recebem a força vinda das ervas, terras e de todos os sangues que ficam armazenados dentro da concha. Costumam-se usar múltiplos de sete nos assentamentos.

Cabaça: Usado nos assentamentos como símbolo dos mistérios de Exu. Na cabaça estão todas as “mirongas”, pós e outros fetiches. Como a cabaça representa o símbolo fálico e o uterino, também refletem o aspecto dinâmico e receptivo de Exu e Pombagira.

Cadeado: Objeto usado nos assentamentos que necessitam que a energia seja retida. Nosso entendimento versa que apenas os Exus de Alma, Kalunga e Cruzeiro devem ter esse fetiche.

Chaves: Usadas como símbolos de abertura e fechamento de caminhos.

Corrente de aço: Usada como forte proteção, e instrumento de submissão aos ataques de inimigos, esse fetiche está associado ao Planeta Marte.

Dados: Objeto usado nos assentamentos como atrativo de sorte no destino. Podem ser relacionados aos oráculos ciganos, portanto, assim como os cadeados possuem direcionamento, entendemos que esse item está relacionado ao Reino da Lira.

Favas: São sementes usadas como forma de atrair os poderes ancestrais para o Exu. Cada fava possui qualidades adormecidas que serão despertas ao longo do rito de assentamento. O pó das favas também é chamado de “Sangue”, pois tem associação com o esperma. Exemplos:
Àrìdan/Aridan: Proteção contra mazelas e feitiços.
Garra de Exu: Fava pontiaguda e cortante, usada para proteção nos assentamentos.

Ferradura: Além de ser um objeto feito em ferro, desde a antiguidade era símbolo de proteção e boa sorte. No culto da Quimbanda a ferradura simboliza força para os caminhos, pois permite ao animal o calçamento necessário para andar em todos os terrenos.

Lanças ou “lanceiros de Omulu”: Feitos em ferro, são elementos de proteção e soterramento de energias nocivas.

Lanças de madeira: Possuem as mesmas funções dos lanceiros de ferro, todavia, são usados nos fetiches do povo das matas.

Ímã ou Pedra Ímã: Usado como campo magnético. Conecta os polos, abre portais astrais necessários para atrair ou repelir energias.

Moedas antigas (nacionais ou estrangeiras): Usadas como “pontos de riqueza dos antepassados”. Moedas possuem o poder de “comprar” e corromper alguém quando necessário. Quando colocadas no “vaso/assentamento” são objetos que se multiplicam no campo astral e concedem poder de barganha ao Exu.

Moedas Correntes (nacionais ou estrangeiras): Usadas como “ponto de riqueza e abertura de caminhos”. Age como uma força de transação monetária imediatista.

Ossos: Os ossos são símbolos de temporalidade e mortalidade, porém, são fetiches usados para renascer o poder dos mortos. Possui uma relação estreita com “Gólgota”, por tal motivo, os Exus e Pombagiras da Kalunga, Cruzeiro e Almas usam caveiras e cruzes como símbolos de suas Legiões.

Parafuso de trem: Feitos em ferro, são objetos usados para prender os trilhos e assegurar o percurso dos trens através da fixação dos trilhos. Carregado de energias provindas do constante atrito, são poderosos fetiches para garantir que a jornada carnal dos adeptos esteja protegida de desvios acidentais.

Pó de Ouro: Usado como força solar que atrai riqueza e glória.

Pó de Prata: Usado como força lunar e fortemente associado à noite e às trevas. O uso no culto é para que exista a conexão da psique dos adeptos com a energia de Exu, além de promover a intuição e proteção ao longo das jornadas astrais.

Pó de Bronze: Usado como força do fogo, associado ao Sol, esse metal é atrativo de riquezas e glórias.

Pó de Cobre: Usado como força de Vênus trata-se de um metal receptivo, fortemente associado à polaridade negativa e feminina. Seu uso propicia atração de sensualidade e prazer e, por ser um grande condutor de eletricidade, também atrai a sorte.

Pó de Alumínio: Usado como força de Mercúrio, esse metal está associado à habilidade de expansão e ao contato astral.

Peça de estanho: Usado como força de Júpiter e associado ao elemento ar, esse metal é usado como “mensageiro”. Sempre que possível, coloca-se no “vaso” um projétil de estanho como forma de garantir proteção contra armas de fogo.

Peça de Chumbo: Usado como força de Saturno, o chumbo possui ligações com os poderes ctônicos e mortuários da Terra. Dentro dos assentamentos assegura a permanência dos conjuros, rezas e pedidos, além de possuir alto grau de proteção. Podem ser usados diversos símbolos em chumbo, como esferas, pequenas imagens (ex.: pães – que asseguram ao adepto não passar fome em sua jornada), punhais, “Ogôs”, dentre outras figuras. Pode ser substituído por pó de chumbo.

Punhal: Feitos em ferro, carregam a força marciana de guerra. Nos “Vasos morada” são peças fundamentais para soterramento de energias, dissolução de feitiços e ataques espirituais, pois são propagadores do fogo. Representam no microcosmo uma das armas de Exu, que assim como os garfos/tridentes, exercem papel fundamental. Concedem

hierarquia aos Exus.

Trilhos de trem: O trilho é a materialização dos caminhos feitos em aço e ferro. Simboliza a jornada espiritual e toda energia dinâmica que engloba desde a locomoção até a evolução espiritual. Nos trilhos existe uma energia muito grande capaz de abrir poderosos portais. Nos “Vasos morada” é uma peça importante, principalmente para os Exus que representam caminhos e encruzilhadas.